

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

### Formação profissional de técnico em órteses e próteses: considerações a partir da experiência da escola técnica do SUS

**Arthur Duarte Fantesia Costa Cruz**

[arthur.fantesia@gmail.com](mailto:arthur.fantesia@gmail.com) / Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser

**Denise Rodrigues Fortes**

[denise.fortes@saude.ms.gov.br](mailto:denise.fortes@saude.ms.gov.br) / Escola Técnica do SUS Profa. Ena de Araújo Galvão.

**Débora Sodré Gonçalves Carneiro**

[deborasodreg@yahoo.com.br](mailto:deborasodreg@yahoo.com.br) / Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

**André Vinicius Batista de Assis**

[sanitarista.andre@gmail.com](mailto:sanitarista.andre@gmail.com) / Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

**Inara Pereira da Cunha**

[inara-pereira@hotmail.com](mailto:inara-pereira@hotmail.com) / Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

### RESUMO

**Introdução:** Um dos papéis do Sistema Único de Saúde (SUS) é a formação de trabalhadores e profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde. Nesse sentido, as Escolas Técnicas do “SUS” tomam lugar de destaque nesse processo de formação. Em Mato Grosso do Sul a Escola Técnica do SUS Prof.<sup>a</sup> “Ena de Araújo Galvão” (ETSUS/MS), desenvolveu junto a parceiros, como Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Fundação Oswaldo Cruz e o Centro Especializado em Reabilitação e Oficina Ortopédica da APAE de Campo Grande (CER-APAE) o curso de Técnico em Órtese e Prótese. **Objetivos:** Relatar a experiência da construção, condução e encerramento do processo de formação do curso Técnico em Órteses e Próteses ofertadas pela ETSUS/MS no período de 2020 a 2021. **Metodologia:** Por meio do projeto pedagógico, foi realizada a descrição da estrutura do curso, a matriz curricular, a carga horária, as metodologias adotadas. Informações sobre o corpo docente e dos egressos foram obtidas pelos registros da coordenação do curso. **Resultados:** Observou-se que o ensino híbrido foi adotado neste curso, o qual conteve 1.200 horas de carga horária total, divididas em aulas teórico-práticas presenciais (528 horas) e na modalidade de Ensino a Distância pela plataforma Moodle (240 horas), totalizando 768 horas; e as atividades práticas (432 horas) foram realizadas no CER-APAE. A formação de técnico em órtese e prótese, ofertado pela ETSUS/MS, foi a primeira experiência de formação na modalidade

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

híbrida da instituição. Do total de 17 alunos, a maioria era do sexo feminino (76,47%), a média e o desvio padrão de idade ficou em  $32,5 \pm 7$  anos e somente 3 alunos não possuíam ensino superior completo. De modo geral, foi exitosa a experiência, pois proporcionou a formação de trabalhadores inseridos no SUS, que atuavam sem a devida qualificação, fortalecendo o serviço de reabilitação protética no estado de Mato Grosso do Sul.

**Palavras-chave:** Educação; Capacitação Profissional; Prática Profissional; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde.

### INTRODUÇÃO

O artigo 200 da Constituição Federal, trata sobre as competências do Sistema Único de Saúde (SUS) e traz em seu inciso III que compete ao SUS ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde (BRASIL, 1988).

Em 2003, foi criada a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), na qual foi institucionalizada uma política voltada para educação na saúde (BRASIL, 2018). Em seguida, em 2004 foi criada a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores da saúde. Todos esses marcos foram provenientes de esforços promovidos por profissionais da saúde e da educação, com o objetivo primordial de transformar as práticas de saúde e de educação na saúde (BRASIL, 2004).

As instituições voltadas para a formação de profissionais do SUS inseridos nos serviços públicos de saúde são as Escolas de Saúde Pública (ESP) e as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS) (UCHIYAMA, 2018). Em Mato Grosso do Sul há a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) e a Escola Técnica do SUS Prof.<sup>a</sup> Ena de Araújo Galvão (ETSUS/MS), ambas localizadas na cidade de Campo Grande. A ESP atua na formação

profissional voltada aos profissionais da saúde de nível superior (graduados) enquanto que a ETSUS contempla os trabalhadores de saúde de nível médio, ou seja, aqueles que possuem com a formação mínima de Ensino Médio Completo.

Conforme descrito no art. 3º da Resolução n.º 56/SES/MS (MATO GROSSO DO SUL, 2017), a ETSUS/MS tem como principal objetivo:

Art. 3º. (...) promover a educação profissional na área da saúde e a educação permanente para os trabalhadores de nível médio da rede pública de saúde e outras clientela, fundamentada nos princípios e diretrizes do SUS, nas necessidades dos serviços e da sociedade, buscando a integração entre o ensino-serviço-comunidade, contribuindo com a formação de redes de apoio técnico, colaborativo e solidário para o SUS. Busca ainda realizar e contribuir com pesquisas sobre a força de trabalho de nível médio da saúde, fortalecendo a gestão do trabalho e da educação na saúde, por meio de articulações e parcerias intra e intersetoriais. (MATO GROSSO DO SUL, 2017, p. 6).

Observa-se, portanto, que a ETSUS/MS é diretamente vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, podendo realizar parcerias para a formação e qualificação dos trabalhadores, como por exemplo, parcerias com a Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul e o Centro Especializado em Reabilitação e Oficina Ortopédica da APAE de Campo Grande/MS (CER-APAE).

O CER-APAE é um centro especializado em reabilitação, realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência física e intelectual em Mato Grosso do Sul. Conforme a Portaria nº 793/GM/MS, de 24 de abril de 2012 o CER-APAE é do tipo IV, ou seja, atua com 4 modalidades de deficiência: Física, Intelectual, Auditiva e Visual (BRASIL, 2012a). Em seu quadro profissional possui médicos especializados em reabilitação, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionistas, profissionais de educação física e técnicos em

órgãos e próteses. Dentre as inúmeras atividades realizadas pela instituição, destacam-se a confecção, adaptação, manutenção e dispensação de órteses, próteses e materiais especiais (OPM), como meios auxiliares de locomoção essenciais no que diz respeito à acessibilidade.

Cerca de dezoito profissionais do CER-APAE que trabalhavam com as OPM não possuíam certificação técnica que respaldasse sua prática profissional. Diante desta situação o Ministério da Saúde, em parceria com a ETSUS/MS e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) desenvolveram um projeto pedagógico para criação do Curso “Técnico em Órtese e Prótese” para formar profissionais técnicos para atuarem no CER-APAE que é uma instituição bem estruturada e atuante há longo tempo, sendo referência no atendimento de reabilitação e dispensação de OPM no Estado de Mato Grosso do Sul.

Assim, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência da construção, condução e encerramento do processo de formação do curso “Técnico em Órteses e Próteses” ofertado pela ETSUS/MS, no período de 2020 a 2021.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência sobre a condução do processo de formação do curso Técnico em Órteses e Próteses ofertado pela ETSUS/MS no período de 2020 a 2021.

A experiência é abordada por meio da análise documental sobre a estrutura do curso (matriz curricular, carga horária, metodologias e corpo docente). Ainda, houve a caracterização quantitativa dos egressos desta formação (sexo, idade, escolaridade), e reflexões sobre a importância dessa formação para o SUS.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### ***Estrutura da formação do curso***

Foi utilizada como base para a criação do curso, um documento desenvolvido pelo Ministério da Saúde por meio da SGTES, em parceria com a Secretaria de Atenção à Saúde e com a Coordenação Nacional do Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência, intitulado “Técnico em órteses e próteses: diretrizes e orientação para a formação” (BRASIL, 2014).

O projeto pedagógico do curso buscou estar adequado às demandas da área, com abordagem crítico-reflexiva e com uso de metodologias ativas. Assim, o objetivo geral do curso foi:

“Formar profissional técnico para atuar com autonomia e competência na dispensação, na confecção, na adaptação e na manutenção de órteses e próteses e meios de locomoção (OPM), considerando os princípios e as diretrizes do SUS para o fortalecimento da rede de cuidado à saúde da pessoa com deficiência” (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL, 2020, p. 3).

Como critério de matrícula era necessário ter ensino médio completo, idade mínima de 18 anos, estar atuando na área de órteses e próteses do CER-APAE sem a formação técnica e ter disponibilidade de participar das aulas práticas e teóricas.

A matriz curricular do curso foi estruturada em seis módulos articulados e sequenciais, sendo um introdutório, quatro módulos específicos por ciclo de vida e um módulo de aprimoramento técnico. Esta matriz atendeu a Resolução CNE/CEB 06/2012 (BRASIL, 2012b), o Parecer CNE/CEB n.º 11/2012 (BRASIL, 2012c), a Deliberação CEE/MS n.º 10.603/2014 (MATO GROSSO DO SUL, 2014) e a Deliberação CEE/MS n.º 12.032/2021 (MATO GROSSO DO SUL, 2021).

A proposta curricular foi organizada em três dimensões, considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes (DELORS et al, 2000):

- Saber-saber: caráter teórico-reflexivo relacionado com os conhecimentos técnicos-científicos da área de sua atuação;

- Saber-fazer: caráter prático e contempla as habilidades técnicas necessárias para atuação profissional; e
- Saber-ser: caráter ético-profissional expressa pelas competências do trabalhador do SUS, adotando um perfil humanista, social e sistêmico.

As aulas teórico-práticas presenciais foram ministradas na ETSUS/MS Prof.<sup>a</sup> Ena de Araújo Galvão com carga horária de 528 horas. As aulas na modalidade de Ensino a Distância (EaD) foram realizadas pela plataforma Moodle e totalizaram 240 horas totalizando 768 horas; e as atividades práticas (432 horas) foram realizadas no CER-APAE, totalizando 1200 horas de curso. Assim, observa-se que esta oferta foi na modalidade híbrida. O curso foi incluído no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e foi realizado no período de 2020 a 2021. No final, o trabalho de conclusão de curso foi a elaboração de portfólio individual.

Abaixo está um quadro esquematizando a estrutura curricular (**Quadro 1**).

**Quadro 1. Estrutura curricular do curso Técnico em Órteses e Próteses**

Módulo	Unidades	Carga Horária (horas)		
		Teórico	Prático	Total
Introdução	I – Estudos iniciais II – Competências do trabalhador do SUS 1 III – Vivências no território IV - Vivência em ortopedia técnica	82	24	106
Infância	I – Introdução II – Ciclo de vida da criança III - Competências do trabalhador do SUS 2	218	128	346
Adolescência	I – Introdução II – Ciclo de vida do adolescente III - Competências do trabalhador do SUS 3	98	64	162
Adulto	I – Introdução II – Ciclo de vida do adulto III - Competências do trabalhador do SUS 4	98	40	138

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Idoso	I – Introdução II – Ciclo de vida do idoso III - Competências do trabalhador do SUS 5	98	40	138
Aprimoramento técnico	I – Aprimoramento técnico II – Seminários integrativos	174	136	310
<b>Total</b>		0	768	1200

Fonte: Próprio autor.

O corpo docente foi composto por uma Terapeuta Ocupacional e três Fisioterapeutas, especializados na área de saúde neurofuncional adulta e pediátrica, todos profissionais do CER-APAE.

### **Caracterização dos egressos**

O corpo discente iniciou com 18 indivíduos, de ambos os sexos e houve apenas uma desistência. Em tabela, abaixo, estão listadas as informações dos 17 participantes, como sexo, idade, escolaridade e código de identificação. Estão separados por sexo, seguido do mais novo de idade ao mais velho.

**Quadro 2. Perfil dos participantes do curso Técnico em Órteses e Próteses**

<b>Código</b>	<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Escolaridade</b>
JFO	Feminino	21	Ensino Médio Completo
CT	Feminino	24	Superior completo + Pós-graduação
AAL	Feminino	25	Superior completo + Pós-graduação
DAA	Feminino	28	Superior completo + Pós-graduação
DA	Feminino	28	Superior Completo + Pós-graduação
CMAR	Feminino	29	Superior completo + Pós-graduação
RCM	Feminino	32	Superior Completo
FVL	Feminino	37	Superior Completo + Pós-graduação
JDBS	Feminino	39	Superior Completo + Pós-graduação
JVBS	Feminino	39	Superior Completo + Pós-graduação
FLO	Feminino	40	Superior Completo + Pós-graduação

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

JSC	Feminino	40	Superior Completo + Pós-graduação
FMC	Feminino	43	Superior Completo + Pós-graduação
DSO	Masculino	24	Ensino Médio Completo
AM	Masculino	29	Superior completo + Pós-graduação
DDV	Masculino	34	Superior Completo + Pós-graduação
LHRM	Masculino	41	Ensino Médio Completo

Fonte: Próprio autor.

Pode-se observar que 76,47% (13) são do sexo feminino e somente uma destas não possui o Ensino Superior Completo. A média e o desvio padrão de idade ficou em 32,5 anos  $\pm$  7 anos, o aluno mais novo possuía 21 anos e o mais velho 43 anos, ambos do sexo feminino.

A superioridade numérica das mulheres no Brasil já é sabida há anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), o censo aponta 51,04% de população feminina e 48,96% de homens. No entanto, essa superioridade não prossegue em todos os setores do país, pois segundo o próprio IBGE (2021) o nível de ocupação das mulheres (41,2%) é substancialmente inferior ao dos homens (61,4%) em 2020. Outro dado do IBGE (2021) demonstra que ainda existe no Brasil um perfil de atividades econômicas de maior prevalência masculina (Agropecuária, Indústria e Construção) enquanto as mulheres são maioria em atividades Administração pública, educação, saúde e serviços sociais, o mesmo se observa na população do atual estudo.



Sobre a escolaridade, observa-se no Quadro 2 que apenas uma mulher não possuía Ensino Superior Completo enquanto que nos homens apenas dois (de um total de quatro) possuíam. Em se tratando da população brasileira observa-se que em 2019, cerca de 8,5 milhões de homens possuíam Ensino Superior Completo enquanto que, superiormente, cerca de 10,5 milhões mulheres o tinham (IBGE 2021). Segundo boletim da Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (2021), as atividades de atenção à saúde humana, de modo geral, demandam trabalhadores com perfil mais escolarizado do que as outras atividades. No quarto trimestre de 2020, por exemplo, 49,1% dos profissionais de saúde tinham Ensino Superior Completo.

### ***Importância do Técnico em Órtese e Prótese***

No mundo, segundo a OMS (2011), estima-se que mais de um bilhão de pessoas vivam com alguma forma de deficiência, algo próximo de 15% da população mundial. Este valor tende a crescer, pois a população está envelhecendo e há também o aumento dos casos de doentes crônicos, doentes cardiovasculares, doentes do sistema nervoso e doentes mentais. Fora estes fatores, existem os acidentes automobilísticos, desastres naturais, conflitos/guerras e abuso de drogas (BRASIL, 2013; OMS, 2011). No Brasil, estima-se que cerca de 6,7% da população brasileira apresenta deficiência, sendo que 2,3% possuem deficiência motora e 1,4% mental (IBGE, 2018).

Conforme o censo de 2010 do IBGE, em Mato Grosso do Sul há 526.979 mil pessoas com deficiência, o que representa 21,50% da população do estado. Nesse sentido, este curso foi essencial para capacitar profissionais a colaborarem com a reabilitação deste segmento populacional, visto que existe uma elevada demanda no Estado.

O processo reabilitativo de pessoas com deficiências tem por finalidade o desenvolvimento das capacidades, habilidades e aptidões físicas, sensoriais e psicossociais, para promover a autonomia e a funcionalidade (BRASIL, 2015). Como recurso importante e pertinente, as órteses e próteses são massivamente utilizadas para potencializar as habilidades funcionais dos indivíduos e favorecer maior autonomia e independência. Diante desses fatos é evidente a importância desses profissionais para o SUS e para o Estado de Mato Grosso do Sul.

Para exemplificar a importância das OPM, um levantamento feito por Missio e Queiroz (2018) buscou identificar os benefícios esperados, as características do recurso e o uso dos equipamentos de OPM, de 31 deficientes físicos através de entrevistas. As cadeiras de rodas manual e as próteses de membros inferiores foram os equipamentos mais solicitados e a maioria dos entrevistados (83,8%) se sentiram satisfeitos com o equipamento, pois facilitou o deslocamento e proporcionou maior estabilidade durante suas atividades diárias.

### ***Percurso híbrido de aprendizagem***

Outro ponto de discussão está no fato do curso ter sido híbrido. O ensino híbrido combina carga horária na modalidade presencial com carga horária na modalidade a distância. A oferta de disciplinas a distância em cursos presenciais traz vários benefícios para os alunos, como a liberdade para estudar nos horários mais convenientes, a redução dos deslocamentos para a instituição e a flexibilização curricular. Para as instituições, também há benefícios, sendo o principal deles a otimização de seus esforços, pois uma disciplina a distância pode contemplar vários alunos de uma vez de diversos locais (ABED, 2020).

Os ensinos híbridos no Brasil cresceram ainda mais, principalmente durante a pandemia do *Coronavirus disease 2019* (Covid-19). Em diversas instituições de ensino a EaD, de maneira não planejada, foi o formato de educação mais utilizado

pois visava reprimir a propagação deste vírus (DE OLIVEIRA et al., 2021). Esse formato correspondeu à apenas 20% da carga horária, que segundo o Ministério da Educação é permitido até 40% (BRASIL, 2019).

O percurso de aprendizagem híbrida escolhido para o curso Técnico de Órtese e Prótese, demonstrou-se ser viável, principalmente pelo fato do curso não ter sido suspenso em função da pandemia e ter sido executado conforme a programação inicial prevista. Outro aspecto positivo foi que não houve resistência por parte dos alunos e nem do corpo docente quanto a essa modalidade e toda carga horária e atividades ocorreram de forma adequada, contemplando os objetivos propostos por esta formação.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de técnico em órtese e prótese, ofertado pela ETSUS/MS Profa. Ena de Araújo Galvão, foi a primeira experiência de formação na modalidade híbrida da instituição. De modo geral, foi exitosa, pois proporcionou a formação de trabalhadores inseridos no SUS, que contribuirão para o fortalecimento do serviço de órteses e próteses no estado de MS.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED). Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2020. Curitiba, PR: InterSaberes, 2022. Disponível em: <[https://abed.org.br/arquivos/CENSO\\_EAD\\_2020\\_PORTUGUES.pdf](https://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2020_PORTUGUES.pdf)>. Acesso em: 08 set. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

BRASIL. Lei n. 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF): 2015 Jul 7; Seção 1:2-11. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm#:~:text=Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm#:~:text=Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico.)>. Acesso em: 08 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB n. ° 11/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de setembro de 2012c, Seção 1, p. 98. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 06 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n° 6, de 20 de setembro de 2012b. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)>.

Acesso em: 23 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. ° 793, de 24 de abril de 2012a. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de abril de 2012. Seção 1, p. 94-95. Disponível em:

<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793\\_24\\_04\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html)>. Acesso em: 05 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n° 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a política nacional de educação permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 25p. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Confecção e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção: confecção e manutenção de próteses de membros inferiores, órteses

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

suropodálicas e adequação postural em cadeira de rodas/ Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/confecao\\_manutencao\\_orteses\\_proteses.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/confecao_manutencao_orteses_proteses.pdf)>. Acesso em: 06 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf)>. Acesso em: 23 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão do Trabalho na Saúde. Técnico em órteses e próteses: diretrizes e orientação para a formação/ Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão do Trabalho na Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 64 p. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico\\_orteses\\_proteses\\_diretrizes\\_orientacao\\_formacao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_orteses_proteses_diretrizes_orientacao_formacao.pdf)>. Acesso em: 06 set. 2022.

BRASIL. Portaria Normativa nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância -EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União, Seção: 1, p. 131, Ed. 239, 11 de dez. de 2019. Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>>. Acesso em: 08 set. 2022.

DE OLIVEIRA, M. B.; SILVA, L. C. T.; CANAZARO, J. V, CARVALHIDO, M. L. L.; SOUZA, R. R. C. D.; NETO, J. B.; RANGEL, D. P.; PELEGRINI, F. F. M. O ensino híbrido no Brasil após pandemia do Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.1, p. 918-932, 2021. Disponível em:

<<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/22597/18090>>.

Acesso em: 08 set. 2022.

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

DELORS, J. et al. Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: UNESCO 1996. Tradução de José Carlos Eufrazio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998. Disponível em: <[http://dhnnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf)>. Acesso em: 23 out. 2022.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). Boletim Emprego em Pauta. Número 19, maio de 2021. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/boletimempregoempauta/2021/boletimEmpregoEmPauta19.html>>. Acesso em: 05 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. População residente por sexo, 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-2020-censo4.html?=&t=destaques>>. Acesso em 05 de set. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010b. Pesquisa Nacional de Informação de Gênero. Brasil. Mato Grosso do Sul. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/pesquisa/11/0>>. Acesso em 06 de set. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Nota técnica 01/2018. Releitura dos dados de pessoas com deficiência no Censo Demográfico 2010 à luz das recomendações do Grupo de Washington. p. 1-8, 2018. Disponível em: <[https://brasa.org.br/wp-content/uploads/2019/10/nota\\_tecnica\\_2018\\_01\\_censo2010.pdf](https://brasa.org.br/wp-content/uploads/2019/10/nota_tecnica_2018_01_censo2010.pdf)> Acesso em: 06 de set. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2021 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 206 p. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101892.pdf>>. Acesso em 05 de set. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Pesquisa Nacional de Saúde 2019. IBGE: Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pns/pns-2019>>. Acesso em 06 de set. de 2022.

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Conselho Estadual de Educação de MS. Deliberação CEE/MS n.º 12.032, de 02 de fevereiro de 2021 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Órteses e Próteses – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde – Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão, localizada no município de Campo Grande, MS, e fora de sede, localizada no município de Campo Grande, MS. Diário Oficial do Estado n.º 10.406, de 10/02/2021, págs. 50 e 51. Disponível em: <<https://www.cee.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Escola-Tecnica-do-SUS-Professora-Ena-de-Araujo-Galvao.docx>>. Acesso em 28 ago. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Conselho Estadual de Educação de MS. Deliberação CEE/MS n.º 10.603, de 18 de dezembro de 2014. Fixa normas para a oferta da educação profissional técnica de nível médio no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado n.º 8.827, de 24/12/2014, págs. 57 a 62. Disponível em: <<http://www.cee.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/del.10.603.pdf>>. Acesso em 28 ago. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução n.º 56/SES/MS. Aprova o Regimento da Escola Técnica do SUS 'Professora Ena de Araújo Galvão'. Diário Oficial, n.º 9556, 15 de dezembro de 2017, p. 5-11. Disponível em: <[https://www.etsus.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Regimento-ETSUS-Res.-no-56\\_12.12.2017.pdf](https://www.etsus.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Regimento-ETSUS-Res.-no-56_12.12.2017.pdf)>. Acesso em: 28 out. 2022.

MISSIO, M. M.; QUEIROZ, L. F. Tecnologias assistivas: aspectos que influenciam na assiduidade e no abandono dos recursos. Acta Fisiatrica, v. 25, n. 4, p. 185-190, 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/163858>>. Acesso em 05 de set. de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL. Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão. Projeto Pedagógico do Curso TOP 2021. Disponível em: <<https://www.etsus.ms.gov.br/tecnico-em-ortese-e-protese/>>. Acesso em 03 de out. de 2022.

UCHIYAMA, Acácia de Lima. Análise da Gestão de Implementação do Programa de Formação de Nível Médio para a Saúde – Profaps nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde - ETSUS do Pará e Rondônia. Dissertação (Mestrado em Educação

**VIII Simpósio de Ensino em Saúde**

# **Desafios da Contemporaneidade**

**Outubro de 2022**

Realização:

**Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

Profissional em Saúde) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação  
Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. 101 f. Disponível em:  
<[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/32057/Ac  
%c3%a1cia\\_Uchiyama\\_EPSJV\\_Mestrado\\_2018.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/32057/Ac<br/>%c3%a1cia_Uchiyama_EPSJV_Mestrado_2018.pdf?sequence=2&isAllowed=y)>.  
Acesso em: 23 ago. 2022.